



Ata da 126ª (centésima vigésima sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 28 de outubro de 2015, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim – ES, sob a Presidência do **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa** e secretariado pelo **Vereador Manfrine Delfino Amaro**. O **Presidente** cumprimentou a Mesa Diretora, aos demais Nobres Vereadores e ao público presente com um boa noite, que todos são bem-vindos e se desculpou pelo atraso, que ocorreu por motivo administrativo da própria Sessão. À hora regimental, registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Regina Viana de Souza, Erasto da Costa Rocha, Valtemar Gomes da Silva, Jean Claude Alves da Costa, Waldemir Pereira Gama, Fábio dos Santos Pereira, Vagner Santos Negrine, Leonardo Fraga Arantes e João Bechara Netto**. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. Em sequência, foi feito a leitura do **MATERIAL DO EXPEDIENTE: Ofício nº 124/2015. Autor: Sr. Romário Figueiredo**, Diretor Geral de Secretaria do TCE-ES. Encaminhamento de duas vias do acordo de Cooperação Técnica da CMI com o Tribunal de Contas do Estado nº 02/2015, devidamente assinadas pelo Exmo. Presidente da CMI e o Exmo. Presidente do TCE-ES, objetivando o acesso do Software de Sistema Câmara Digital para serem assinados e solicitou retornar uma via para juntar ao Processo TC nº 11.202/2015. **Ofício nº 09/2015 Autor: Agitus Promoções e Eventos, Sr. Matheus Ferreira Peçanha**, comunicou ao Exmo. Sr. **Paulo Sérgio de Toledo Costa** e demais Edis da **Câmara Municipal de Itapemirim**, que novamente vem sofrendo perseguição política por parte da Administração da Prefeitura Municipal de Itapemirim na Gestão do Prefeito Municipal Luciano de Paiva Alves. Lembrou que com a chegada do verão, Itapemirim sempre prepara uma programação para receber os turistas. O empresário veio cobrar desta Casa uma postura, pois tem ouvido comentários que os artistas e as Bandas, que totalizam 34 (trinta e quatro) moradores do Município de Itapemirim, que fazem parte da sua empresa, não farão parte desta programação, alegou ainda, que os artistas querem mostrar seus trabalhos e contam também com esta renda para sustentar suas famílias. Agradeceu e aguarda uma resposta. **Ofício nº 256/2015. Autora: Sra. Raiane dos Santos Freitas**, Secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania. Encaminhamento da listagem dos Beneficiários do mês de outubro de 2015 do Programa Bolsa Família. **Ofício nº 1.244/2015. Referência: MPES/2015 nº 00176193-05. Autor: Richard Santos de Barros**, Promotor de Justiça. Encaminhamento da cópia da promoção de arquivamento, exarado nos autos (em epigrafe), em atendimento ao que dispõe o Artigo 24 (vinte e quatro), Parágrafo 4º (quarto) da Resolução nº 06/2015 do Colégio de Procuradores de Justiça. **Indicação Nº 103/2015 Autor: Vereador Erasto**. Indica a viabilização de um estudo para que a Feira Municipal funcione todas as quintas-feiras quando as sextas-feiras forem feriados ou pontos facultativos. **Indicação Nº 104/2015 Autor: Vereador Paulo Sérgio**. Indica a construção de um campo de futebol society com grama sintética, para a prática de esportes e lazer, no terreno de propriedade do Município, na localidade de Graúna. Em seguida foram apreciadas e votadas as seguintes Atas: **Ata da 117ª (Centésima Décima Sétima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim, realizada no dia 26 de agosto de 2015 e Ata da 116ª (Centésima Décima Sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim, realizada no dia 19 de agosto de 2015, ambas aprovadas**. O **Vereador Waldemir** pediu a fala pela ordem e propôs ao Presidente, que incluísse no expediente do dia, a publicidade do Projeto de Resolução de Emenda nº 01, pois estava protocolado na Casa e assinado pela maioria



dos Vereadores. O **Presidente** comunicou aos Vereadores que o Projeto Mencionado pelo **Vereador Waldemir** foi protocolado nesta tarde e no Regimento Interno da Casa fica bem claro que deve ser protocolado 24 (vinte e quatro) horas antes. Alegou que não iria ferir o Regimento, mas lembrou que o Plenário é soberano. Colocou o pedido do **Vereador Waldemir** em apreciação do Plenário, que o aprovou. O **Presidente** confirmou a inclusão do Projeto no expediente e pausou a Sessão por 10 (dez) minutos para tramitá-lo eletronicamente. Após a pausa, o **Presidente** deu continuidade com a leitura do Material do Expediente. **Projeto de Lei nº 80/2015. Autores: Vereadores do Poder Legislativo, Waldemir, Vagner, Jean Claude, Fábio, Regina, Valtemar e Leonardo.** Altera o Parágrafo Único do Art. 90 da Lei Municipal nº 2.879 e dá outras providências. A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, faz saber que ela aprovou e o Exmo. Sr. Prefeito Municipal sanciona e promulga o seguinte Projeto de Lei: Art. 1º. Fica alterado o parágrafo Único do art. 90, da Lei Municipal nº 2.879/2015, que terá a seguinte redação: Art. 90 - parágrafo único: O Procurador Geral será advogado, devidamente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, com experiência comprovada pelo exercício de atividade jurídica pelo tempo mínimo de 05 (cinco) anos. Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. O **Presidente** em seguida, convidou o **Sr. Maurício Silva de Souza** para fazer o uso da Tribuna Livre. O **Sr. Maurício** cumprimentou a todos, apresentou o **Projeto Encontro de Adoradores**, que tem a finalidade de louvar e divulgar a palavra de Deus, alegou não ter recebido incentivo municipal e que não foi contratado pelo Executivo porque foi solicitado parâmetro de preço. Continuando, o **Sr. Maurício**, ficou em dúvida se existia a Lei de Incentivo ao Artista Local e pediu apoio aos Nobres Vereadores. O **Vereador Leonardo** pediu a fala pela ordem, cumprimentou a todos e confirmou que esta Lei existe, elogiou a idéia e iniciativa do **Sr. Maurício** e o convidou para após a Sessão, acompanhá-lo até seu Gabinete para juntos elaborar o **Projeto de Emenda, que inclua parâmetro de preço na Lei.** Após, o **Sr. Maurício** agradeceu o apoio do **Vereador Leonardo** e continuou sua fala. Disse que por ser morador de Itapemirim e conhecer bem o Município, principalmente os Balneários de Itaipava e Itaóca, está preocupado e indignado com o descaso no Litoral com os jovens. "São jovens se drogando e se perdendo em plena luz do dia". Pediu para que os Vereadores olhassem para essa situação crítica e elaborassem Projetos no esporte, na arte, na cultura, voltados para a juventude de Itapemirim. Lembrou que os jovens são o futuro de nosso Município e dependem dos Nobres Vereadores e que 2016 será ano de eleições e os Vereadores também precisarão dos jovens. Agradeceu a oportunidade e se despediu. Na sequência, o **Presidente** elogiou a fala do **Sr. Maurício** e ressaltou que suas reivindicações serão analisadas, onde uma delas o **Vereador Leonardo** se manifestou solidário. Após, deu-se início ao **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador Manfrine:** Cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Pediu a Secretária para ler uma nota. Que assim começa: Se dirigiu a todos os presentes na Casa, confessou que suas preocupações se afluam a cada dia. Alegou que na última Sessão, trouxe a esta Casa, apenas um vidro de óleo de peroba, mas do jeito que a situação caminha, com tanta corrupção no Município e tantos parceiros com o crime perverso que penalizam os pobres, muitos convencidos com a impunidade e o falso pensamento que o crime compensa, terão que construir aqui, uma fábrica de óleo de peroba. Disse que onde se põe o dedo na Administração Municipal exala mau cheiro com a conivência, parceria e proteção de muitos, para vergonha de todos. Afirmou ter posse da cópia do Contrato firmado em 2014, nº 367 no valor de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) investidos em publicidade. Compara com as Administrações anteriores, onde os gastos com publicidade giravam em torno de R\$



300.000,00 (trezentos mil reais). Lembrou que o Contrato não foi apurado por quem tem o dever de fiscalizar. E que o mesmo foi firmado em agosto de 2014 para cobrir as festividades dos 200 anos de Itapemirim, mas com apenas 05 (cinco) meses o recurso acabou e a Administração tentou fazer um Contrato Aditivo no valor de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais), mas a então Prefeita em exercício **Viviane Peçanha** não deixou. Continuou sua fala dizendo que tal problema está no MP, no GAECO, nas páginas dos jornais e de pessoas que nas ruas cobram postura e através das redes sociais enviam as atribuições constitucionais dos Legisladores, dizendo serem vereadores "omissos e sem atitude". Agradeceu e pediu desculpas as pessoas de bem pelo linguajar inapropriado.

Vereador Erasto: Agradeceu a Deus e cumprimentou a todos os presentes. Elogiou o desenvolvimento da Comunidade Calafate, que era uma comunidade quase esquecida e hoje está muito melhor, com várias obras sendo inauguradas. Justificou sua indicação para que a Feira Municipal funcione às quintas-feiras quando as sextas-feiras forem feriado ou ponto facultativo e assim os produtores não perderão seus produtos e os clientes também sairão satisfeitos com os produtos sempre frescos. **Vereador João:** Cumprimentou o **Presidente em exercício Vereador Jean Claude**, a todos os presentes e pediu um minuto de silêncio em solidariedade à família do **Sr. Osvaldo Scherrer**, que faleceu aos 86 (oitenta e seis) anos de idade. Destacou que no próprio velório do **Sr. Osvaldo**, estavam presentes, o Prefeito Municipal e alguns membros do Executivo e que na ocasião sugeriu a um aliado do **Prefeito Luciano de Paiva** que o convidasse para fazer uma visita ao Cemitério de Rio Muqui, e que é vergonhoso, um desrespeito e uma verdadeira falta de decência, o estado em que o mesmo se encontra, porém o Prefeito não pode realizar a visita. Registrou a falta de sensibilidade do Prefeito. **Vereador Waldemir:** Cumprimentou a todos, manifestou apoio ao **Vereador João**, quanto à solidariedade prestada a Família Scherrer, acrescentou que o **Sr. Osvaldo Scherrer** era pai do **Sr. Mazinho**, ex Vereador desta Casa e convidou os **Vereadores Erasto, João e Jean Claude** que elaborassem e enviassem uma Moção de Pesar em nome de todos os Vereadores, à família do **Sr. Osvaldo**. E como Servidor Público, concluiu sua fala parabenizando todos Servidores de Itapemirim, que tanto lutam pelo Município, pelo "Dia do Servidor Público", comemorado no dia 28 de outubro.

Vereador Leonardo: Cumprimentou o Presidente em exercício, a todos os presentes, parabenizou os Servidores pela comemoração do "Dia do Servidor Público" e disse que sejam efetivos ou comissionados, todos são de suma importância para o Município. Lembrou também do "Dia de Finados", respeitado no dia 02 de novembro, onde se prestam homenagens a aqueles que um dia deixaram esta vida e hoje descansam em paz. Destacou o ex Vereador desta Casa, **Luiz Gonzaga de Deus** já falecido que tinha como um pai, que deixou saudades e exemplos. Pediu agilidade a Mesa Diretora para confecção das Placas que homenageiam os ex Vereadores, **Luiz Gonzaga, Edivaldo e Emilsom** que nomeiam o Prédio e os Corredores deste Poder Legislativo. **O Presidente em exercício** deu sequência e iniciou o **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador João:** Usou sua fala para encerrar o assunto sobre o Cemitério de Rio Muqui. Quando ainda no velório do Sr. Osvaldo foi abordado por um cidadão muito humilde, que o perguntou o que seria feito em relação ao supracitado Cemitério. Disse que não vê boa vontade da Administração para resolver o problema, onde ele mesmo já fez e repetiu indicação para o Executivo. Disse ainda que o cidadão indignado falou que o Executivo gasta muito dinheiro com fogos de artifícios e uma simples reivindicação da Comunidade, que é um Cemitério decente, não é executada. O Vereador afirmou que gastar dinheiro com coisas supérfluas é uma pouca vergonha e não vai acrescentar em nada a vida da população, que foram feitas promessas infundadas na campanha e com um pouco de sensibilidade e ações simples como a aquisição de um



terreno, um muro e um coveiro, seriam a solução para esse problema. Mencionou o convênio assinado com o D.E.R para construção da Rodovia do Contorno que criou uma expectativa muito grande pelo sonho, pela geração de emprego e renda. Disse que o Processo do convênio estava amarrado. Confirmou que dentre as dezenas de desapropriações que estão sendo investigadas, ficou muito assustado com 02 (duas) delas. Um terreno de 48.000 m² (quarenta e oito mil metros quadrados) desapropriado por R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e outro de 24.000 m² (vinte e quatro mil metros quadrados), a metade da primeira área, desapropriado por R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Destacou que o problema está muito além de assinar convênio com o D.E.R., que só para a Rodovia do Contorno será repassado R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) e sim, nas desapropriações que assustam qualquer cidadão, onde um terreno ao lado do outro com as mesmas condições, são avaliados 07 (sete) vezes mais caro. Falou que tal fato seria digno de matéria no Fantástico, que é impossível esta diferença e que talvez escavando, poderia encontrar petróleo, ouro ou carvão mineral dentro do terreno. O **Vereador Manfrine** pediu um minuto e informou que a metade de um terreno de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), estava sendo comprado por R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e que o fato estava no GAECO. O **Vereador João** afirmou que a Rodovia do Contorno ainda daria "pano pra manga" e que quanto mais mexe, mais cheira mal. Criticou a Ação Social e relatou que uma Senhora acompanhada da sua neta, procurou o atendimento do CRAS da Vila para fazer o cadastro para receber Cesta Básica e um moço moreno, magro que estava na recepção; perguntou se ela estava ali mandada por alguém, ela disse que não e o moço exclamou: "Sorte sua". O Vereador concluiu que o atendimento no CRAS autorizado por alguém, que não citaria o nome porque não sabe quem é, estava no mínimo estranho, onde o cidadão é questionado se é ligado ao Vereador Patinho, ao vereador Manfrine ou ao Vereador João e se a resposta for positiva o atendimento seria diferenciado, pois são Vereadores que batem, falam a verdade e que não tem rabo preso. Frisou que orientou a pessoa gravar a próxima situação e que Assistência Social é para acolher o cidadão e não espantá-lo. Assustado, questionou a formação escolar dos funcionários, pois quando a visita é feita a uma família, não se atentam com a situação financeira no momento da família e sim na casa, se é de laje ou não, se tem piso ou não, se tem carrão ou não. Disse que são coisas absurdas e sem necessidade, pois o cidadão que levou anos e anos para construir uma casa decente, é mal avaliado e instruído a ter mais um filho para receber o benefício. Lembrou que o desemprego tomou conta do Município, que a Usina Paineiras demitiu muitos funcionários e que a Assistência Social passou a ser a única fonte para muitos desempregados. Pediu um pouco mais de aconchego e de calor humano ao atenderem essas pessoas. Afirmou que outra pessoa procurou o CRAS de Itaoca para receber Cesta Básica e foi negada, pois tinha um carro na sua garagem e que foi instruída por um funcionário a retirar o carro da garagem, pois assim ela iria receber a Cesta, e foi assim ela fez e foi concedida. Concluiu que a Gestão do atual Governo é a do rico cada vez mais rico e do pobre cada vez mais pobre. Entristecido disse que não há igualdade e que em Brejo Grande do Sul, existe uma casa sem o mínimo de estrutura, alugada pela Prefeitura para funcionar como escola, que nem ventilador tem e é um calor absurdo, que na Creche de Itaipava, o cardápio é incompleto e que essas situações não são divulgadas no site da Prefeitura. Finalizou felicitando os servidores que com empenho, com dedicação, fazem jus aos seus salários, pela comemoração do dia do "Servidor Público" e aqueles que respeitam o dia de finados, um feriado com paz e amor nos corações e que Itapemirim realmente viva o Progresso, pois de enganação o povo está cheio. Agradeceu e se despediu. **Vereador Erasto:**



Cumprimentou a todos, defendeu o Prefeito Municipal quanto aos Cemitérios de Córrego do Ouro, Brejo Grande do Sul e Brejo Grande do Norte, disse que os mesmos funcionam de forma clandestina e que os Administradores anteriores tentaram legalizar e não conseguiram. Opinou pela legalização dos Cemitérios junto ao Legislativo. Agradeceu. **Vereador Jean Claude:** Dispensado a fala. **Vereador Fábio:** Agradeceu a Deus, cumprimentou a todos, exaltou seu pai pelo companheirismo e disse que o tem como ídolo. Parabenizou os Servidores pelo Dia do "Servidor Público". Parabenizou o Prefeito Municipal **Luciano de Paiva**, que com coragem e pulso, fez o Plano de Carreira para os Servidores Públicos pois era um sonho de todos. Lembrou do Processo Seletivo feito pelo Prefeito, onde muitos munícipes ficaram de fora, recorreram junto ao Ministério Público e o Dr. Richard concedeu a autorização para repetir a prova prática e que muitos candidatos foram contratados após refazerem a prova. Continuou elogiando o Prefeito Municipal que nomeou mais 60 (sessenta) candidatos do Processo Seletivo e que muitos servidores desempregados de Municípios vizinhos procuram o Município de Itapemirim, e enfatizou a satisfação da maioria do povo Itapemirino. Dirigiu a palavra ao Vereador João e o informou que não tem rabo preso e tem certeza que os Nobres Vereadores também não. Pediu ao Vereador respeito e que não ofenda a Casa. Disse ainda acompanhar o trabalho feito pelos funcionários do CRAS de Itaoca na distribuição de cestas básicas e que a fiscalização não está tão ruim assim. Ressaltou que o cidadão que se sentir prejudicado, deve entrar na justiça, pois se existir algum erro, o servidor responsável tem que pagar. Agradeceu a todos. **Vereador Waldemir:** Manifestou-se favorável a Administração atual pelo empenho e pela boa vontade. Enfatizou que não fala de questões partidárias que hoje vive o Município de Itapemirim, que não fala de Luciano nem de Viviane e ainda que o Plenário encontra-se recheado de interesses. Ressaltou que o Município é muito pequeno e que os comissionados de Luciano, bem como aqueles que perderam suas oportunidades são vítimas de uma guerra inconseqüente. Disse que pessoas simples que precisam do trabalho, que dependem do investimento público são agredidos por ofensas e palavras pesadas através da internet. Pediu paz e consciência na Casa, pois a sociedade em nível de Brasil imagina que tudo é feito por troca e que não acreditam mais que exista um político honesto no âmbito municipal, estadual ou federal. Continuou frisando que nas ruas as pessoas estão envergonhadas por tantas trocas de ofensas entre os Vereadores e que tem recebido muitas críticas e ouviu até mesmo que é dono do SAAE, porém sugeriu que o meçam com a mesma régua que o acusam. Lembrou que é efetivo desde 1.996, quando passou no concurso público em primeiro lugar graças a Deus, às orações de sua mãe, ao seu empenho e sem precisar de pistolão nenhum. Afirmou que os moradores do centro o conhecem desde quando era vendedor de picolé, até como ajudante de pedreiro e ainda quando não era Vereador não gostava dos Vereadores se digladiando na Câmara e hoje as pessoas que assistem através da internet querem ver Vereadores indicando obras, defendendo o Município para que as coisas aconteçam e não essa troca de ofensas que não interessa a ninguém. Falou que o Vereador João foi muito duro quando disse que o Prefeito estava desinteressado em melhorar o Cemitério e sugeriu que o mesmo pedisse desculpas a Direção do Hospital Menino Jesus por acusá-los de lá existir uma caixa preta e a Diretoria esteve na Casa e prestou contas. Lembrou que já pediu desculpas por atos que cometeu. Pediu aos Vereadores prudência e respeito. Enfatizou que tem que ter oposição coerente e não inconseqüente, pois já foi oposição, mas com respeito chegou a ser elogiado e que nunca viu um reino dividido crescer. Afirmou que muitas pessoas que estão agredindo o Prefeito, já estiveram junto a ele e depois poderão voltar a abraçá-lo, pois na política é assim. Ressaltou a importância da Administração da ex Prefeita Norma



pelo que fez no Município e hoje a entende o quanto foi perseguida e bajulada. Falou que com respeito e sabedoria, soube filtrar o que lhe era dito em relação à ex Prefeita. Disse que como homem público está sujeito a elogios e às críticas, mas com respeito. Agradeceu e se despediu. **Vereador Manfrine:** Agradeceu a permanência de todos. Parabenizou o Vereador **Waldemir** pelo belo discurso com palavras fáceis e disse ao Vereador que é impossível ficar calado. Pois recebeu o contrato Nº 367/2014 no valor de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) gastos com publicidade e na Administração da ex Prefeita Norma, em 08 (oito) anos foram gastos R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), questionou se os demais sabiam disso. Comparou se acontecesse em Itapemirim o mesmo que aconteceu em Alagoas onde o GAECO levou o Prefeito e os Vereadores presos. Afirmou que para o Vereador é complicado legislar e fiscalizar e comparou o Município ao Governo Federal. Disse que é vergonhoso demais, que daria a mão à palmatória, que se arrependeu e pediu desculpas a Casa, mas tem situações que não tem como deixar de frisar. Alegou que tal publicidade, até um bebezinho faria e que a mesma era a cara da Administração, horrorosa. Falou que tem Vereadores que preferem ficar calados. Citou o empresário Matheus, que tem em sua empresa, 34 músicos Itapemirinos que querem trabalhar. Frisou que a Administração não deixa porque tem um acordo feito com uma empresa de Campos e que o Executivo ainda fala em geração de empregos. O **Vereador João** pediu a fala pela ordem e comparou a situação de Itapemirim com o que acontece com o traficante Fernandinho Beira-Mar, que de dentro do presídio comanda o tráfico e em Itapemirim dois ou três comparsas comandam a prefeitura de dentro de casa. Disse que essa publicidade era uma pouca vergonha, um assalto à mão armada e que o levantamento foi feito em Vitória. Agradeceu. O **Vereador Manfrine** completou que se pelo menos fosse feita em Itapemirim, geraria empregos e questionou se o Prefeito conhecia todas as Comunidades de Itapemirim. O **Vereador João** pediu a fala pela ordem mais uma vez e afirmou que o Prefeito não conhece, pois quando esteve na Câmara, disse que em todas as Comunidades de Itapemirim, tem uma obra da Prefeitura. Alegou ainda que em Beira-Rio não tem obra nenhuma e que a Comunidade está abandonada. O **Vereador Manfrine** continuou sua fala e fez uma menção que Itapemirim seria motivo de matéria do programa Fantástico da Rede Globo e que não queria fazer parte desta reportagem. Citou a oportunidade do **Vereador Waldemir** que passou em um concurso público. Alegou que sua carteira nunca foi assinada, que teve que trabalhar muito em serviço braçal, que sua família é muito humilde e que se cada um fosse lamentar sua vida pessoal, todos teriam motivos. Alegou que na Administração Pública tem que ser diferenciado e que estava ali para defender 33.000 (trinta e três mil) habitantes. Finalizou ressaltando que faltava pouco tempo para as eleições e que ainda daria tempo para os Vereadores se redimirem. **Vereador Leonardo:** Cumprimentou a todos. Mencionou que em 2013 fez um requerimento solicitando cópia de todos os processos administrativos referente ao verão 2012/2013, disse ainda que 09 (nove) meses depois, o Executivo enviou para a Câmara cópia de 13 (treze) processos administrativos e que os Nobres Vereadores lembravam muito bem. Mas que não levaria este assunto para outra esfera e sim mais precisamente à procuradoria da Casa. Frisou que como Presidente da Comissão de Justiça enviou os 13 (treze) processos, em nome da Comissão para a Controladoria da Casa, recebida pelo Sr. Marcelo no dia 27/11/2013, que foi analisado e posteriormente retornado para a Comissão. Alegou que em dezembro de 2013, a Comissão enviou para a Procuradoria Geral, na época representada pelo Sr. João Luiz, a cópia dos 13 (treze) processos já com o parecer da Controladoria apontando supostos erros, solicitando também o parecer jurídico para juntar aos autos. Porém, alegou que só no dia 19/08/2014, o Procurador Geral retornou os mesmos sem



parecer jurídico para a Comissão. O Vereador frisou que tais processos, que na época não foram sequer analisados pelo Procurador e que ainda se encontram na Casa, resultaram na "Operação Olísipo". Ressaltou que nos mesmos processos, foram 16 (dezesseis) indiciados por 07 (sete) Promotores e 01 (um) Procurador Geral, enfatizou que tudo que for dito além, ainda terá que ser notificado, mas os que já foram indiciados é fato. Solicitou à Mesa, uma auditoria na Procuradoria da Casa, pois alega que tem requerimento que foi extraviado e cobra uma resposta. O **Vereador Waldemir** pediu a fala pela ordem, disse que o relato era interessante, pois era o Presidente na época e ressaltou que todas as páginas dos processos são numeradas. O **Vereador Leonardo** pediu um minuto, disse que se na época a Câmara tivesse um pouco mais de atenção e interesse na apuração das denúncias, poderia ter virado uma Comissão Processante. Disse que todos os Vereadores têm a mesma responsabilidade, que não estava ali para acusar ninguém e sugeriu que a Mesa Diretora envie toda documentação que ainda se encontra na Casa referente às denúncias, ao Procurador Geral do Estado do Espírito Santo no Ministério Público, Sr. Fábio Vello, para que os órgãos competentes entendam que não houve má fé da Câmara na análise dos fatos. Pediu desculpas ao **Vereador Waldemir**, a quem mais tem ofendido e pede para a Casa dar andamento no que se encontra parado para tirar a carga das costas dos Vereadores. Agradeceu e se despediu. O **Presidente** ressaltou que todos os documentos que foram protocolados na Casa a partir de julho de 2015, poderão ser consultados por qualquer cidadão através do Processo Eletrônico Câmara Digital e não correrão o risco de ser extraviados. O **Vereador Waldemir** pediu a fala pela ordem, e questionou se o Processo da Comissão Processante contra o Vereador Manfrine estava na pauta do dia. O **Presidente** comunicou que não e que estava tramitando eletronicamente. O **Vereador Waldemir** questionou se o mesmo já tinha parecer jurídico e das Comissões. O **Presidente** respondeu que até o fechamento da pauta ainda não e sugeriu aos Vereadores que o tramitasse na próxima Sessão. O **Vereador Waldemir** questionou se faltou o despacho para a Presidência e o **Presidente** confirmou que sim. Continuando, o **Presidente** enfatizou que a Mesa Diretora e os Vereadores foram massacrados pelo Projeto de Lei da nova estrutura da Casa e que o Ministério Público arquivou as denúncias feitas por um servidor da Câmara, agradeceu aos Vereadores por acreditar e confiar na Presidência e na Mesa Diretora, pois tinha convicção que não cometeu nenhum ato ilegal ou imoral. Após, deu início a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 76 /2015, Autor: Jean Claude Alves da Costa** que institui a "festa da associação esportiva" da Localidade Fazenda Velha, Distrito de Piabanha do Norte, neste Município. O **Presidente** colocou o Projeto em Discussão e Votação em Segundo Turno e foi aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei Nº 74 /2015, Autor: Executivo Municipal** que Institui Gratificação Especial para os membros da junta de impugnação fiscal. O **Presidente** colocou o Projeto em Discussão e Votação em Segundo Turno e foi aprovado à unanimidade. Em seguida o **Presidente** convidou os Vereadores e as Comissões para uma reunião com o Procurador Efetivo da Casa na terça-feira às 10:00 horas para discutir a alteração na LDO, a LOA e outros Projetos que estão em tramitação. Sugeriu que toda terça-feira, os Vereadores e as Comissões se reúnam com o Procurador Efetivo e lembrou que as pautas das Sessões estão sendo fechada nas terças à tarde. Os **Vereadores Waldemir e Fábio** pediram permissão ao **Presidente** e convocaram os integrantes das Comissões Processantes para comparecer 01 (uma) hora antes para também discutir assuntos referentes às respectivas Comissões. O **Presidente** elogiou a atitude dos Nobres Vereadores, agradeceu a todos os presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente Sessão.



CÂMARA MUNICIPAL DE
ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº

Bairro Serra Mar

Itapemirim-ES

CEP: 29.330-000

Fone/Fax: (28) 3529-5108

E-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

EXMO. Sr. Presidente:

Paulo Sérgio de Toledo Costa

1º Secretário:

Wanderson Alfredo Amaro

Demais Edis:

Vagner Souto rugieri

João Bechara Netto
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM
João Bechara Netto
VEREADOR

[Handwritten signature]

Emílio de Brito Pôrto
Regina Viana de Souza
RECONHECIMENTO EM ASPECTOS

[Handwritten signature]
V. L. G. M. S. O. S.

Osório dos Santos Pereira